

# I JORNADA DE HUMANIDADES

Colégio Estadual Benedita Rosa Rezende

# ANAIS

## CADERNO DE RESUMOS

**TEMA GERAL: “Política, Cidadania,  
Eleições e Qualidade de Vida”**



LONDRINA, OUTUBRO DE 2012

**JORNADA DE HUMANIDADES**  
**Colégio Estadual Benedita Rosa Rezende**

# **ANAIS**

**CADERNO DE RESUMOS**

**“POLÍTICA, CIDADANIA, ELEIÇÕES  
E QUALIDADE DE VIDA”**

**Londrina, 01 a 04 de outubro de 2012**

## **ORGANIZAÇÃO DO EVENTO:**

Projeto de Extensão: LENPES “Laboratório de Ensino,  
Pesquisa e Extensão de Sociologia”  
PIBID de Ciências Sociais  
Colégio Estadual Benedita Rosa Rezende

## **ORGANIZADORES/AS GERAIS DO EVENTO:**

Profº. Cesar Luchiari Baraldi Junior  
Estagiária C.Sociais Meire Elen Moreno  
Profa Patrícia Maria Weffort  
Estagiário C.Sociais Rogério Fernandes Cordeiro  
Profa Valéria Maria Queiroz Martins

## **ORGANIZAÇÃO DOS ANAIS:**

Profa. Angela Maria de Sousa Lima  
Profa Angélica Lyra de Araújo

## **APOIO:**

Departamento de Ciências Sociais/UEL  
PIBID de Ciências Sociais, Filosofia, de Biologia, de Letras  
e de Química  
CCH/UEL  
PRODOCÊNCIA/UEL  
IPAC/UEL

**CARGA HORÁRIA: 30 HORAS**

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b> – Ângela Maria de Sousa Lima; Angélica Lyra de Araujo.....	05
<b>AS DESIGUALDADES EDUCACIONAIS E A RELAÇÃO COM O SABER</b> – Aline Priscila Eva Gomes; Letícia Zamprônio Salum; Mariana Pires de Souza.....	06
<b>AS DIFICULDADES POLÍTICAS BRASILEIRAS NO SÉCULO XXI VISTAS NUMA PERSPECTIVA HISTÓRICA</b> – Maria José de Rezende.....	06
<b>AS DROGAS SOB A PERSPECTIVA DA REDUÇÃO DE DANOS</b> – Marli Freitas da Silva.....	07
<b>A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DO ALUNO DENTRO DA REALIDADE ESCOLAR</b> – Marcos Alberto da Silva Melo.....	07
<b>A LIBERDADE DENTRO DO ESTADO CIVIL</b> – Jasiel Silva Nascimento.....	08
<b>CANDOMBLÉ: O COMBATE A INTOLERÂNCIA RELIGIOSA</b> – Jamile Baptista.....	08
<b>CULTURA E ETNOCENTRISMO</b> – Deise Gisleine de Souza Santos.....	09
<b>DEMOCRACIA, DITADURA E PROCESSO DE POBREZA E EXCLUSÃO</b> – Samuel de Oliveira Rodrigues.....	09
<b>DESIGUALDADES DE GÊNERO E RAÇA NA SOCIEDADE BRASILEIRA</b> – Deise Gisleine de Souza Santos.....	10
<b>DOMINAÇÃO, PODER E ESTADO</b> – Giovana Moralli;Daniele Eidt; Erica Aparecida de Souza.....	10
<b>ESTADO PELA ÓTICA WEBERIANA</b> – Allan Vieira Lino; Katie Fabiane Ribeiro.....	11
<b>FACES DA VIOLÊNCIA: PRECONCEITO, DISCRIMINAÇÃO E RACISMO NA CONTEMPORANEIDADE ATRAVÉS DE RECURSOS IMAGÉTICOS NA SALA DE AULA</b> – Jefferson Rodrigues Barbosa.....	11
<b>GILBERTO FREYRE: A FORMAÇÃO DO ESTADO BRASILEIRO</b> – Maria Letícia Grecchi Pizzi;Simone Maria Boeira.....	12
<b>LEITURA DE MUNDO E LEITURA DE SI: ASPECTOS BÁSICOS PARA SER UM LEITOR CRÍTICO</b> – Vanderson Ronaldo Teixeira.....	12
<b>MINI-CURSO DE ANIMAÇÃO STOP-MOTION</b> – Juliano da Silva Pereira .....	13
<b>OFICINA DE "COMUNICAÇÃO PARA A CIDADANIA"</b> – Rozinaldo Miani .....	13
<b>OFICINAS DE BIOLOGIA SOBRE O MINHOCÁRIO</b> – Bruna Oliveira Braz; Carolina dos Reis Baratto;Denis Augusto Frigo; Fernanda Marciano da Silva;Giovanna Gonçalves Bergoc; Katiuska Tuttis Rodrigues;Alan Péricles Rodrigues Lorenzetti.....	14
<b>OFICINA DE BIOLOGIA A DANÇA DA TRANSMISSÃO</b> – Ivo Décio Locatelli Del Mouro; Jessica Prince Fontes de Almeida; Kenny Gutemberg Nunes Silva; Gessica Andressa Krominski; Enio Massao Matssura; Erick Augusto Bassi.....	14

<b>OFICINA DE BIOLOGIA SOBRE A IMPORTÂNCIA DA HIGIENE</b> – Gabriela Barbosa Merlin; Marcela Caroline Schmit; Milena Caroline Francisco; Nathália Hernandez Turke;Renan Cantanti Marques;Tiago Henrique de Carvalho Dias;Vitória Ferreira Jahn.....	15
<b>OFICINA BIOLOGIA SOBRE EXTRAÇÃO DO DNA</b> – Heloisa Gonçalves Bergoc; Erika Tyemi Goya; Maria Angélica Unterkircher Galheigo;Virginia Prado Xavier;Lenora Bezerra Radis; Amanda Thais Figueiredo Moreira;Caren Jane Rodrigues; Bianca Piraccini Silva.....	16
<b>PARTICIPAÇÃO POLÍTICA E MOBILIZAÇÃO NO AMBIENTE ESCOLAR</b> – Meire Ellen Moreno.....	16
<b>SOCIEDADE DOENTE: MÍDIA</b> – Evandro Gabriel Depetris; Eduardo Carriel; Moisés Guedes; Cleverson.....	17
<b>TAYLORISMO, FORDISMO E TOYOTISMO</b> – Karolina Guedes De Oliveira.....	18
<b>UM CONTRIBUTO PARA A CIDADE DE LONDRINA</b> – Maria Nilza da Silva.....	18

# APRESENTAÇÃO

O Colégio Estadual **BENEDITA ROSA REZENDE** (município de Londrina), o PIBID de Ciências Sociais e o Projeto Integrado LENPES (Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão de Sociologia), do Departamento de Ciências Sociais, da Universidade Estadual de Londrina (UEL), com o apoio do Projeto de Pesquisa em Ensino “PRODOCÊNCIA”, realizaram a I SEMANA DE HUMANIDADES, através da apresentação de oficinas relacionadas ao tema geral do evento: “*Política, Cidadania, Eleições e Qualidade de Vida*”.

Os objetivos do evento foram:

- ✓ proporcionar espaço criativo de formação dos jovens, por meio das contribuições das ciências sociais na escola;
- ✓ refletir sobre a educação e sobre a lógica que a estrutura, motivando os educadores na busca pela superação de dificuldades e de desigualdades socioeducativas que estejam no seu campo de atuação;
- ✓ propiciar aos educadores e aos educandos um olhar mais crítico acerca da realidade educacional, política e social brasileira;
- ✓ criar um sentimento de pertencimento à escola pública, resgatando a credibilidade e a valorização do trabalho do educador, sobre da Sociologia;
- ✓ oportunizar aos alunos, reflexões acerca das diversas expressões culturais brasileiras;
- ✓ discutir temas relacionados à Política, Cidadania, Eleições e Qualidade de Vida.

O evento ocorreu nos dias 01 e 04 de outubro de 2012, nos períodos da manhã e da noite, com alunos do Ensino Fundamental (últimos anos) e alunos do Ensino Médio, nas dependências do próprio colégio. Apresentamos os resumos das oficinas realizadas nesse período e, desde já, agradecemos a colaboração de todos os envolvidos, que trouxeram contribuições teóricas e práticas muito valiosas para a formação dos estudantes.

Ângela Maria de Sousa Lima  
Angélica Lyra de Araujo

# RESUMOS

## AS DESIGUALDADES EDUCACIONAIS E A RELAÇÃO COM O SABER

Aline Priscila Eva Gomes

**Contato:** [aline\\_er2@hotmail.com](mailto:aline_er2@hotmail.com)

Letícia Zamprônio Salum

**Contato:** [lesalum@hotmail.com](mailto:lesalum@hotmail.com)

Mariana Pires de Souza

**Contato:** [maari\\_pires@hotmail.com](mailto:maari_pires@hotmail.com)

A educação tem como função básica a socialização da cultura e do conhecimento de determinada sociedade. Como princípio constitucionalmente requerido e direito fundamental para a construção de uma sociedade mais igualitária, debate-se sobre a realidade social do Brasil com suas desigualdades. Observa-se que, entremeado a uma estrutura hierárquica tradicional, o sistema educacional nacional tende a reproduzir e legitimar cada vez mais essas desigualdades no cotidiano escolar dos estudantes. Através da compreensão sobre as diversas características da Educação, estabelece-se uma análise acerca da relação que os estudantes têm com o saber escolar de modo a se pensar se a educação adquirida pode ser emancipadora e se tornar fonte de mudança social, liberdade individual e capacitação política.

**Palavras-Chave:** Educação. Desigualdades Sociais. Saber Escolar.

## AS DIFICULDADES POLÍTICAS BRASILEIRAS NO SÉCULO XXI VISTAS NUMA PERSPECTIVA HISTÓRICA

Maria José de Rezende

**Contato:** [mjerezende@gmail.com](mailto:mjerezende@gmail.com)

Pretende-se discutir os (des)caminhos das mudanças sociais ocorridas no país na segunda metade do século XX. Parte-se do pressuposto que as exclusões sociais e políticas são fundadoras, por excelência, das dificuldades presentes na vida pública. Os procedimentos políticos de diversos agentes revelam uma constante indisposição para a construção de mudanças capazes de reverter o quadro excludente em vigor no país. As ações e as práticas não-democráticas estão enraizadas no processo de transição política brasileira desde a década de 1970. A partir de uma perspectiva histórica é possível observar que não só o modo de processamento das ações políticas dos setores preponderantes, mas também as principais medidas empreendidas pelos governantes têm eternizado uma sociedade fundamentalmente oligárquica. As condições sociais vigentes, nos diversos momentos históricos da segunda metade do século XX, são delimitadoras das dificuldades de vencer os déficits democráticos arraigados na sociedade brasileira. A filiação dessa análise à sociologia

histórica não permite que essa reflexão se circunscreva ao presente. A pesquisa documental visa apreender o modo de processamento de um conjunto de práticas sociais, o que torna possível compreender as mudanças e as não-mudanças e seus significados políticos.

**Palavras-Chave:** Política Brasileira. Desigualdades. Exclusões.

## **AS DROGAS SOB A PERSPECTIVA DA REDUÇÃO DE DANOS**

Marli Freitas da Silva

**Contato:** [marli\\_sociais@hotmail.com](mailto:marli_sociais@hotmail.com)

Apesar da Redução de Danos se tratar de uma estratégia de saúde pública baseada nos Direitos Humanos e ser uma política nacional consolidada, há uma grande dificuldade de implementação desta devido a falta de esclarecimento e envolvimento da sociedade civil. Muitas vezes não sabemos como lidar com determinados problemas sociais e as transformações culturais da sociedade contemporânea, principalmente quando se trata de temas considerados tabus. Assim essa oficina tem o objetivo de tratar o tema com uma visão mais realista e menos reducionista da problemática das drogas. Desta forma, ao se discutir o conceito, o surgimento e os objetivos da RD, buscar-se-á tanto a criação de uma consciência do problema que supere preconceitos, discriminações e estigmas como informar e capacitar os adolescentes para que façam escolhas positivas durante suas trajetórias de vida, alertando-os sobre as possíveis conseqüências prejudiciais do uso de drogas como a gravidez precoce, acidentes de trânsito, contaminação por DSTs e outras doenças, dependência etc., no intuito de promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida.

**Palavras-Chave:** Drogas. Redução de Danos. Qualidade de Vida.

## **A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DO ALUNO DENTRO DA REALIDADE ESCOLAR**

Marcos Alberto da Silva Melo

**Contato:** [marcos\\_rocker@hotmail.com](mailto:marcos_rocker@hotmail.com)

Esta oficina tem o intuito de promover a importância da participação do aluno dentro da realidade escolar sob a perspectiva da atuação política. Neste sentido, será realizada uma apresentação de alguns conceitos que servirão para nortear os educandos na hora de debater quais tipos de participação são possíveis dentro e fora da escola. Sendo assim, tentaremos definir conceitos como “Política”, “Participação Política”, “Escola”, “Democracia Participativa e Representativa”, entre outros, tendo a noção de que o tempo não permitirá um aprofundamento nestes temas, o debate ocorrerá depois de uma breve introdução sobre os mesmos. No debate, o objetivo principal será o de posicionar os educandos na esfera política que convivem ao se encontrar dentro de um espaço escolar, atentá-los sobre a importância de perceber a



escola e a vida em sociedade em seu âmbito político e fazer com que os mesmos percebam que a escola pode ser um espaço democrático e que a participação e organização dos mesmos em torno de seus objetivos é de suma importância na vida em sociedade.

**Palavras-Chave:** Escola. Política. Participação Política.

## A LIBERDADE DENTRO DO ESTADO CIVIL

Jasiel Silva Nascimento

**Contato:** [janinascimento@hotmail.com](mailto:janinascimento@hotmail.com)

Dentre todos os seus contemporâneos, Hobbes é o único que defende que Democracia e liberdade não são uma e mesma coisa. Segundo ele, surgiram dos gregos e dos romanos tal ideia; tendo em vista que viviam em governos não monárquicos. Contudo, esta ideia é um equívoco. A liberdade é a mesma, tanto em uma republica, quanto em uma monarquia. Isto se deve ao conceito de liberdade definido por ele. Liberdade é poder de se mover sem que haja impedimento, e no que tange a isso, a liberdade é tolhida pela existência das leis. As leis são essenciais para manutenção da paz dentro de um estado. O individuo abre mão de sua liberdade em busca de segurança. Compete ao Estado dá esta garantia para ele. A existência do poder estatal é primordial dentro da teoria de Thomas Hobbes, pois sem este o homem se deflagra, em um estado belicoso. Apenas a doação dos direitos, entende-se como tal por; “fazer aquilo que a reta razão julgar necessária para alcançar seu fim”, para o soberano e este deve fazer valer aquilo que fora buscado pelo indivíduo. A saber, paz e segurança.

**Palavras-Chave:** Estado. Liberdade. Democracia.

## CANDOMBLÉ: O COMBATE A INTOLERÂNCIA RELIGIOSA

Jamile Baptista

**Contato:** [jamile\\_baptista@hotmail.com](mailto:jamile_baptista@hotmail.com)

O objetivo dessa aula é trabalhar a desmistificação do ensino do Candomblé nas escolas, ou seja, mediante a conscientização da lei 1039/03 que implementa a obrigatoriedade do ensino de cultura africana e afro-brasileira nos currículos escolares. Sendo assim a explanação aqui presente parte do pressuposto que os educandos trazem consigo sua visão de mundo sobre seu entendimento sobre o tema seja ele positivas ou negativas, essa primeira aproximação entre saber do até então existente no educando sua visão da religião atrelada ao racismo. Um exemplo: se o estudante aponta como conhecimento a palavra demônio quando falamos em Candomblé o professor terá que reverter isso, ou seja, ele terá que usar argumentos históricos que comprovam que a religião só é comparada com a palavra demônio, pois vivemos em uma sociedade racista e que religiões de matriz africana são

comparadas com cultos satânicos, pois são religiões de negros, que quando os mesmos começaram a cultuar seus deuses vivíamos em um regime escravista no qual o senhor de engenho nunca iria permitir que seus escravos cultuassem outros deuses que não fossem os católicos, porque no período colonial o Brasil era colônia de portuguesa e Portugal era vinculado diretamente a Igreja Católica, logo no Brasil a religião oficial da época era o catolicismo. Sendo assim essa aula tem como objetivo aproximar os educando com uma religião que costuma ser marginalizada, e tornar essa aproximação uma forma de combater o racismo que essa religião infelizmente é marginalizada.

**Palavras-Chave:** Religiões. História. Antropologia.

## **CULTURA E ETNOCENTRISMO**

Deise Gisleine de Souza Santos

**Contato:** [deisegy@hotmail.com](mailto:deisegy@hotmail.com)

Instigar a compreensão dos alunos a cerca dos conceitos de cultura e etnocentrismo segundo perspectivas antropológicas. Trabalhar o tema tendo como referência os estudos desenvolvidos por Edward B. Tylor, Franz Boas, Bronislaw Malinoswki, Margareth Mead, Claude Lévi-Strauss e no trato do etnocentrismo Willian G. Summer. A partir da análise de charges e imagens desenvolver um debate a respeito das diferenças culturais presentes em diversos grupos sociais e buscar a desconstrução do olhar etnocêntrico perante o outro.

**Palavras-Chave:** Cultura. Etnocentrismo. Antropologia.

## **DEMOCRACIA, DITADURA E PROCESSO DE POBREZA E EXCLUSÃO**

Samuel de Oliveira Rodrigues

**Contato:** [samukabvp@gmail.com](mailto:samukabvp@gmail.com)

PIBID/ C-SOCIAIS/UEL

Partimos dos pressupostos de que as práticas autoritárias de governos sempre fizeram parte do cenário político de vários povos e países em diferentes contextos históricos. Isso vem a reforçar a idéia de que governos pautados por práticas autoritárias ainda não foram superados, sendo iminentes os riscos de se repetirem. O que põe em xeque a tão sonhada democracia que, através de muitas lutas e sangue derramados, ao menos nos documentos legais, fora conquista. Portanto, é dentro deste contexto que o presente trabalho buscará enfatizar a redemocratização brasileira, a ditadura militar de 1964 e os processos de pobreza e exclusões, no Brasil, traçando um paralelo destes episódios e seus desdobramentos políticos, sociais, culturais e econômicos. Destacando, também, o contexto e a importância de cada uma destas questões, acima pontuadas, para o entendimento dos dias atuais, por meio do debate sobre questões acerca da lei da anistia, torturas, repressões,

democracia e direitos humanos, pobreza e exclusões, usando como estratégias didáticas vídeos, imagens e charges.

**Palavras-chave:** Estado. Democracia. Exclusão.

## **DESIGUALDADES DE GÊNERO E RAÇA NA SOCIEDADE BRASILEIRA**

Deise Gisleine de Souza Santos

**Contato:** [deisegy@hotmail.com](mailto:deisegy@hotmail.com)

Construir uma problemática que possibilite aos alunos à compreensão das desigualdades de gênero e raça e sua influência nos âmbitos trabalhistas, educacionais e políticos. Que os alunos aprendam as peculiaridades da construção social e histórica de cada forma de desigualdade e com auxílio de dados estatísticos, gráficos e vídeos desenvolvam um senso crítico a respeito dessa problemática que permeia o cotidiano social brasileiro.

**Palavras-Chave:** Desigualdades. Gênero. Raça.

## **DOMINAÇÃO, PODER E ESTADO**

Giovana Moralli

**Contato:** [giovana\\_moralli1995@hotmail.com](mailto:giovana_moralli1995@hotmail.com)

Daniele Eidt

**Contato:** [daniele.godoy@hotmail.com](mailto:daniele.godoy@hotmail.com)

Érica Aparecida de Souza

**Contato:** [erikaa\\_ap@hotmail.com](mailto:erikaa_ap@hotmail.com)

Os aparelhos ideológicos do Estado agem fazendo força contra as mudanças, pela manutenção da ordem. Este aparelho é utilizado pela elite capitalista, a fim de transmitir suas ideias: ordem, disciplina, hierarquia, desigualdades, alienação e outros. Através das redes de comunicação, como o rádio, a TV e também através das instituições: família, religião e escola com o intuito de nos socializar, ou seja, "educar" para atender as expectativas da sociedade em que vivemos por meio delas. Estaremos utilizando dois pensadores: Louis Althusser: "define que a família, a escola, a religião, entre outros, seriam aparelhos ideológicos do estado, pois, teriam com o mesmo uma relação umbilical. Literalmente serviram como instrumentos para as transmissões dos ideais da classe dominante. Emile Durkheim: "define que existe apenas um tipo de família que seria a família nuclear que é constituída de pai, mãe e filhos, a fim de haver a separação de tarefas. Afirma também que não haveria cultura sem religião e acredita que o processo de educação é o mais beneficiado da sociedade porque ele esta presente na maior parte da nossa vida.

**Palavras-Chave:** Dominação. Poder. Estado.

## **ESTADO PELA ÓTICA WEBERIANA**

Allan Vieira Lino

**Contato:** [allan\\_vieira@hotmail.com](mailto:allan_vieira@hotmail.com)

Katie Fabiane Ribeiro

**Contato:** [katieribeiro@live.com](mailto:katieribeiro@live.com)

Tal oficina tem a pretensão de estimular nos alunos um olhar reflexivo, crítico e compreensivo acerca do Estado moderno, levando em consideração conceitos de Max Weber, tais como: burocracia, racionalização e dominação. Para tanto, será realizada uma atividade em que serão realizados debates e operacionalizações dos conceitos e teoria de Max Weber a partir de imagens que remetem a realidade brasileira. Essa proposta pretende mostrar que as discussões clássicas fazem sentido não só na época e no momento em que foram concebidas, mas também no contexto político-social brasileiro atual, pois permitem compreender a estrutura de Estado, sua forma de poder e dominação através da máquina burocrática Estatal. Para a efetivação do debate, utilizaremos como estratégias didáticas a problematização dos conceitos estudados, em conformidade com a realidade cotidiana dos alunos, utilizando-se para isso de recursos áudio-visuais e quadro-giz.

**Palavras-Chave:** Estado. Poder. Dominação.

## **FACES DA VIOLÊNCIA: PRECONCEITO, DISCRIMINAÇÃO E RACISMO NA CONTEMPORANEIDADE ATRAVÉS DE RECURSOS IMAGÉTICOS NA SALA DE AULA**

Jefferson Rodrigues Barbosa

**Contato:** [jrb@uel.br](mailto:jrb@uel.br)

Professor do Departamento de Ciências Sociais da UEL

As discussões da violência na escola norteadas atualmente sobre a denominação genérica de bullying, podem ser motivadas por ações com valores excludentes marcados pelo preconceito racial, discriminação de gênero ou atitudes homofóbicas. A proposta da oficina é debater através de uma problematização dialógica com recursos didáticos como filmes, obras de arte, fotografias, jornais, revistas, bases de dados e sites específicos subsídios para que alunos aprendam elementos acerca da temática proposta através de suportes informacionais aplicados como recursos didáticos para os conteúdos das Ciências Sociais em salas de aula. Com a finalidade da valorização da relação entre as tecnologias e imagens e suas aplicações para no processo educacional, os recursos imagéticos podem ser um elemento a colaborar para assimilação e reflexão sobre os conteúdos curriculares, aqui, em específico, problematizando as questões relacionadas às formas de violência motivadas pelo preconceito, discriminação e racismo na contemporaneidade. A utilização destes recursos didáticos na prática educacional pode potencializar o desenvolvimento do pensamento humanista, paradigma que norteia os

fundamentos de Antonio Gramsci em seus escritos sobre educação. Os estudantes podem encontrar na utilização dos recursos imagéticos um potencial objeto de ensino-aprendizagem e de ferramenta para a reflexão sob a ótica das Ciências Sociais nas escolas, aspectos das manifestações de intolerância existentes na sociedade contemporânea através do debate de conteúdos adequados à linguagem e ao nível de desenvolvimento intelectual do estudante em fase escolar.

**Palavras-Chave:** Violência. Imagens. Racismo.

## **GILBERTO FREYRE: A FORMAÇÃO DO ESTADO BRASILEIRO**

Maria Letícia Grecchi Pizzi

**Contato:** [leticiapizi@hotmail.com](mailto:leticiapizi@hotmail.com)

Simone Maria Boeira

**Contato:** [simone.mb@sercomtel.com.br](mailto:simone.mb@sercomtel.com.br)

Bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID,  
da CAPES – Brasil.

Gilberto Freyre buscou, através do estudo histórico de longa duração, compreender a formação da sociedade brasileira em todos os seus aspectos: econômicos, sociais e políticos. Ele procura verificar como as relações sociais estabelecidas no país receberam influência da maneira pela qual os portugueses conduziam a esfera pública e a esfera privada, maneira que muitas vezes misturava os interesses particulares com o bem público. Essa indistinção trouxe consequências, por vezes, negativas para os desdobramentos das conjunturas e decisões políticas brasileiras numa trajetória de séculos até a atualidade. O autor, através de um olhar singular, tentou explicar quem eram afinal de contas os brasileiros, e qual era a origem dessa miscigenação racial, base do Estado brasileiro. Assim, será discutida a formação do Estado brasileiro através dos conceitos de miscigenação, democracia racial e patriarcalismo.

**Palavras-Chave:** Gilberto Freyre. Estado Brasileiro. Relações Sociais.

## **LEITURA DE MUNDO E LEITURA DE SI: ASPECTOS BÁSICOS PARA SER UM LEITOR CRÍTICO**

Vanderson Ronaldo Teixeira

**Contato:** [osabiomadruca@gmail.com](mailto:osabiomadruca@gmail.com)

SEED/PR - UEL

Nossa proposta é apresentar algumas técnicas básicas de leitura para o estudante do terceiro ano do ensino médio para que possam auxiliá-los, tanto na leitura do mundo quanto de seus próprios ideais e interesses, nesse momento tão crucial de suas vidas: o fim do ensino médio e o começo de

uma nova etapa, ou de graduação ou de atuação no mercado de trabalho. Para essa oficina temos como foco trazer informações sobre o que os estudantes precisam saber, bem como o que podem entender do que vêm do mundo e de si. A partir dessas leituras, analisar suas escolhas e suas potencialidades, bem como suas deficiências de leitura. O pressuposto é a filosofia e as imagens do atual momento econômico-social que estamos inseridos. Como parte da oficina, propomos as leituras de dados do mercado profissional e de quais as exigências básicas para que sua inserção seja efetiva.

**Palavras-Chave:** Filosofia. Leitura. Escolhas.

### **MINI-CURSO DE ANIMAÇÃO STOP-MOTION**

Juliano da Silva Pereira

**Contato:** [julianopereira51@hotmail.com](mailto:julianopereira51@hotmail.com)

Este mini-curso tem como finalidade mostrar um pouco da técnica de animação chamada Stop Motion e as possibilidades de trabalho com sua utilização. Trata-se de uma técnica que utiliza séries de imagens (desenhos, fotografias) que quando filmadas dão a ilusão de movimento ao desenho. Esta técnica é anterior aos desenhos animados e esta nos primórdios do cinema que teve seu início através de técnica semelhante. Trabalharemos como tema gerador cidadania e política através da realização de uma animação, posto que se faz necessário promover entre os alunos uma maior compreensão de nossa realidade. A oficina seguirá os seguintes passos: 1º Informações técnicas: será passada ao grupo a técnica utilizada, capacitando-os para os próximos passos. É o como fazer. 2º Escolha do tema do desenho: dentro do tema gerador, o grupo escolherá o tema da animação. 3º Criação do roteiro do desenho: o grupo irá pensar a seqüência de desenhos, a narrativa visual, os personagens e os cenários que irão fazer parte da animação, que será dividida em cenas. 4º A criação dos cenários e personagens: nesta etapa os alunos irão preparar (desenhar, pintar) o filme. 5º Fotografia das cenas: os alunos irão preparar cada cena, preparar a ação do desenho e fotografar. 6º Edição do desenho: os desenhos digitalizados serão colocados no computador e com a ajuda de um programa de edição de vídeo, será colocada a seqüência que dará a ilusão de movimento ao desenho.

**Palavras-Chave:** Animação. Educação. Narrativa.

### **OFICINA DE "COMUNICAÇÃO PARA A CIDADANIA"**

Rozinaldo Miani

**Contato:** [mianirozinaldo@gmail.com](mailto:mianirozinaldo@gmail.com)

Os processos eleitorais são permeados por processos comunicativos. Materiais de campanhas de toda ordem são produzidos e distribuídos para levar as propostas dos candidatos à população. Também são produzidos inúmeros materiais de orientação e conscientização sobre a importância do voto como ação política que contribui para a consolidação da democracia, bem como para

a conquista dos direitos sociais e de cidadania. Nesse sentido, a oficina "Comunicação para a Cidadania|" pretende discutir sobre a importância da comunicação na sociedade brasileira e analisar as principais características das produções comunicativas que visam a formação política dos eleitores.

**Palavras-Chave:** Comunicação. Cidadania. Formação Política.

## OFICINAS DE BIOLOGIA SOBRE O MINHOCÁRIO

Bruna Oliveira Braz; Carolina dos Reis Baratto  
Denis Augusto Frigo; Fernanda Marciano da Silva  
Giovanna Gonçalves Bergoc; Katiuska Tuttis Rodrigues  
Alan Péricles Rodrigues Lorenzetti

**Contato:** [virginiamaistro@yahoo.com.br](mailto:virginiamaistro@yahoo.com.br)

A construção de um minhocário pode ser aplicada em qualquer ano da educação básica, desde as séries iniciais até o ensino médio, uma vez que sua confecção é simples, utiliza materiais de fácil acesso, tais como caixas modulares, minhocas, terra, materiais orgânicos e desperta muita curiosidade de quem dela participa. Um minhocário é um sistema de reciclagem do lixo orgânico caseiro, com minhocas transformando restos de alimento em adubo; e tem como objetivos contribuir para um ambiente mais sustentável, visando a redução do impacto ambiental provocado pelo descarte do lixo orgânico; construir uma sociedade mais preocupada com os impactos que o lixo pode causar no planeta; planejar e incentivar os participantes a construir um minhocário doméstico a partir de recipientes e resíduos orgânicos que seriam destinados ao lixo e difundir métodos limpos e apropriados para a transformação de resíduos orgânicos em adubo orgânico que possam ser utilizados em hortas e jardins. A cada passo de sua construção, permite a abertura de espaços para que discussões e reflexões sobre sustentabilidade do nosso planeta e alternativas de aproveitamento dos resíduos orgânicos caseiros que fatalmente iriam para um lixo comum.

**Palavras-Chave:** Sustentabilidade. Reciclagem. Redução do Impacto Ambiental.

## OFICINA DE BIOLOGIA A DANÇA DA TRANSMISSÃO

Ivo Décio Locatelli Del Mouro; Jessica Prince Fontes de Almeida  
Kenny Gutemberg Nunes Silva; Gessica Andressa Krominski  
Enio Massao Matssura; Erick Augusto Bassi

**Contato:** [virginiamaistro@yahoo.com.br](mailto:virginiamaistro@yahoo.com.br)

A sexualidade se manifesta diariamente em momentos aparentes e outros não, uma vez que os jovens diariamente estão sendo expostos a contextos a ela relacionados por meio das mais diversas mídias, e por isto, muitas vezes não

sabe como lidar com tanta informação nos múltiplos momentos de suas vidas. Diante disto, é necessário e urgente falar de assuntos que remetem a sexualidades como qualquer outro no âmbito escolar, apesar de sabermos da complexidade em tratar a temática. Daí a importância de se levar para o contexto escolar práticas que induzam os jovens a refletirem sobre os mais variados temas que envolvam a sexualidade, uma vez que são poucas as escolas que discutem sistematicamente estes assuntos. Reflexões não apenas com enfoque biologista, ou higienista ou moralista; mas que sejam dinâmicas e práticas e que apresentem outras leituras, que possibilitem um olhar sobre a realidade a que os educandos estão sendo expostos diariamente. A oficina “A dança da transmissão” se propõe a analisar junto aos jovens, com um olhar mais reflexivo, a conhecerem e a compreenderem os seus próprios corpos, a valorizarem a saúde, a formarem hábitos de autocuidado e autoestima, demonstrando a importância da prevenção de doenças, do conhecimento e adoção de práticas de sexo protegido para que possam evitar as infecções sexualmente transmissíveis e a gravidez precoce.

**Palavras-Chave:** Sexualidade. Transmissão. Prevenção.

## **OFICINA DE BIOLOGIA SOBRE A IMPORTÂNCIA DA HIGIENE**

Gabriela Barbosa Merlin; Marcela Caroline Schmit;  
Milena Caroline Francisco; Nathália Hernandes Turke  
Renan Cantanti Marques;Tiago Henrique de Carvalho Dias  
Vitória Ferreira Jahn

**Contato:** [virginiamastro@yahoo.com.br](mailto:virginiamastro@yahoo.com.br)

A comprovação do valor da higienização das mãos na prevenção da transmissão de doenças é de fundamental importância, mas muitas pessoas permanecem ignorando a seriedade de um gesto tão simples e não compreendem os mecanismos básicos da dinâmica da difusão das doenças infecciosas. A nossa pele possui a capacidade de abrigar microrganismos e transmiti-los por contato direto, pele com pele, ou por contato indireto, por meio de objetos, ou por meio de gotículas de secreções respiratórias ou pelo ar. Nos mais diversos ambientes, sabe-se que a transmissão por contato exerce o papel mais importante nesta dinâmica de transmissão. Nas atividades cotidianas, as mãos estão em constante relação com o ambiente ao redor e por isto é evidente o seu fundamental papel na transmissão de inúmeras infecções e que poderiam ser facilmente evitadas com um simples gesto: lavá-las muito bem! A lavagem das mãos tem como objetivo básico a remoção da maior quantidade de microrganismos, diminuindo o risco de infecções, e sua eficácia depende da utilização de atitudes corretas. Desta maneira, a oficina “A importância da higiene”, vem demonstrar, de maneira lúdica, a necessidade de se tomar atitudes adequadas para a preservação da saúde e a diminuição na transmissão de doenças que poderiam ser facilmente evitadas.

**Palavras-Chave:** Higiene. Transmissão. Infecções.



## OFICINA DE BIOLOGIA SOBRE EXTRAÇÃO DO DNA

Heloisa Gonçalves Bergoc; Erika Tyemi Goya  
Maria Angélica Unterkircher Galheigo; Virginia Prado Xavier  
Lenora Bezerra Radis; Amanda Thais Figueiredo Moreira  
Caren Jane Rodrigues; Bianca Piraccini Silva

**Contato:** [virginiamastro@yahoo.com.br](mailto:virginiamastro@yahoo.com.br)

Através da oficina “Extração do DNA” de algumas frutas como banana, morango ou tomate, é possível a aplicação dos conteúdos compreendidos em aula. O objetivo desta oficina é observar a nuvem de DNA que se forma ao final da prática e a partir disto entender a importância dele. O DNA é uma macromolécula orgânica que contém as informações genéticas e está presente em todos os seres vivos, exceto em alguns RNA-vírus. Ele é formado por uma base nitrogenada, uma pentose e um grupo fosfato, e significa na língua portuguesa, ácido desoxirribonucléico. É uma molécula muito importante, uma vez que contém as informações básicas para a formação de um ser vivo e para que ele possa se reproduzir. Pouco mais de 50 anos se passaram desde a descoberta da estrutura do DNA, e hoje visualizamos a um imenso avanço nas pesquisas a ele relacionadas, como exemplo podemos citar a clonagem, o projeto Genoma, os alimentos transgênicos, os testes de paternidade, as doenças genéticas que podem ser detectadas antes de seu aparecimento, e inúmeras outras. São muitas as pesquisas relacionadas ao DNA e as aplicações deste que nos induzem a refletir sobre as questões éticas que ele suscita e que nos atingem constantemente. Daí a importância desta oficina, que é a de levantar discussões e reflexões sobre a importância do DNA na vida de cada ser vivo.

**Palavras-Chave:** DNA. Informações Genéticas. Prática de Conteúdos.

## PARTICIPAÇÃO POLÍTICA E MOBILIZAÇÃO NO AMBIENTE ESCOLAR

Meire Ellen Moreno

**Contato:** [m\\_ellen\\_m@hotmail.com](mailto:m_ellen_m@hotmail.com)

A questão da participação política é um tema relevante para a ciência política, principalmente nos contextos das sociedades democráticas modernas. Pretende-se, por meio da oficina, evidenciar aos alunos os principais conceitos relacionados ao tema, tais como política, estado e sociedade civil. Além disso, almeja-se anunciar, brevemente, as principais correntes no pensamento político contemporâneo, de forma que o tema em questão, a participação política, seja apropriada de forma clara. Também serão elencados os meios legais de participação política expressos na Constituição brasileira. Os alunos serão convidados a refletir sobre os diversos espaços nos quais é possível participar politicamente, tais como em casa, no bairro, no trabalho, na escola, etc., e, assim, influenciar decisões. Para tanto, após breves explicações orais, os alunos, em grupos, serão convidados à realização de um painel, no qual serão expostos seus principais incômodos acerca da educação

pública e a escola que frequentam. Os fundamentos teóricos de Carole Pateman sobre o tema nortearão conceitualmente os trabalhos.

**Palavras-Chave:** Democracia. Participação Política. Escola Pública.

### **SOCIEDADE DOENTE: MÍDIA**

Evandro Gabriel Depetris

**Contato:** [vam\\_bil@hotmail.com](mailto:vam_bil@hotmail.com)

Eduardo Carriel

**Contato:** [duuh.carriel@gmail.com](mailto:duuh.carriel@gmail.com)

Moisés Guedes; Cleverson

A Sociedade atual é provavelmente a mais complexa de toda a história, cada vez mais o mundo está se globalizando e integrando partes remotas cujas quais estavam marginalizadas, no entanto, esse processo traz contigo uma padronização mundial, por meio da mídia e da cultura de massa, porém nem sempre ela é benéfica para algumas sociedades, e é nesse mundo em mudança que irá surgir uma profunda anomia social. Mas para compreendermos melhor o que significa essas mudanças e suas implicações, é necessário que estudemos os conceitos do sociólogo Émile Durkheim, que investigou em seu trabalho a relação entre sociedade e indivíduo. Para Durkheim o indivíduo é moldado pela sociedade por meio da coerção, assim podemos entender que o indivíduo é apenas um reflexo das camadas dominantes que controlam a política e a economia. Durkheim, afirmava que o indivíduo realmente não tinha pensamento próprio, e não havia problema nesse fato social, desde que a sociedade estivesse coesa. Porém quando tentamos compreender atualmente a sociedade hoje, não podemos negar o fator alienação. A mídia está a todo momento presente em nossas vidas e quase sempre irá nos passar uma informação tendenciosa, uma vez que, ela é a detentora da informação e nós somos apenas receptores ignorantes do fato até ser apresentado. Assim os donos dos grandes grupos de telecomunicações possuem um enorme poder em suas mãos. Levando em consideração que quem detém os meios de comunicação é a elite é evidente que ela irá fazer de tudo para manter o controle e não perder a sua posição social. Assim o que a mídia está fazendo a todo momento é desestabilizar a sociedade, e deixar a população o mais ignorante possível, e não questionar ao regime já estabelecido. Cabe a nós impedirmos isso, dando educação de qualidade aos jovens e crianças que ainda não foram doutrinados a serem seres humanos “Zombies” que não possuem opinião própria e são extremamente manipuláveis. Só a partir da educação podemos ser solidários um com o outro, discutir de forma saudável as questões sociais, por fim chegar a uma consciência coletiva para formar uma sociedade melhor.

**Palavras-Chave:** Durkheim. Coerção Social. Mídia.

## TAYLORISMO, FORDISMO E TOYOTISMO

Karolina Guedes De Oliveira

**Contato:** [contatokarol@gmail.com](mailto:contatokarol@gmail.com)

O objetivo da oficina proposta consiste em trabalhar com os alunos os sistemas de produção: taylorista, fordista e toyotista. Pretende-se que os alunos entendam que o sistema taylorista consiste em um modo de organização do trabalho fabril. Este sistema almeja controlar o tempo que cada trabalhador exerce sua tarefa através de uma extrema especialização e simplificação da atividade do trabalhador. Assim, todos os movimentos executados pelo trabalhador estão restritos a um método proposto pela gerência. A partir da exposição acerca do sistema fordista é esperado que o aluno compreenda que a inovação do sistema Ford consiste em produzir em grande escala os produtos padronizados. Para isto, Ford se utilizou de uma linha de montagem, automática e linear, que percorre a fábrica ao passo que os trabalhadores se encontram dispostos em seu entorno. Posteriormente, será trabalhado com os alunos o sistema toyotista. Este surge posteriormente aos sistemas taylorista e fordista e reorganiza a modo de produção fabril. Este sistema reformula as tarefas dos trabalhadores organizando-os em equipes, especificamente em células de produção. Nestas os trabalhadores desempenham múltiplas funções e operam diferentes máquinas. É importante salientar que o processo de autonomação originado com o toyotismo provocou inúmeras demissões, diminuindo os postos de trabalho dentro das fábricas. A oficina abrange partes de dois filmes selecionados de acordo com a temática. Para tanto, será exibido parte do filme Baraka e Tempos Modernos. Os temas trabalhados serão expostos considerando a influência destes sistemas para a classe trabalhadora.

**Palavras-Chave:** Taylorismo. Fordismo. Toyotismo.

## UM CONTRIBUTO PARA A CIDADE DE LONDRINA

Maria Nilza da Silva

**Contato:** [mnilzap@gmail.com](mailto:mnilzap@gmail.com)

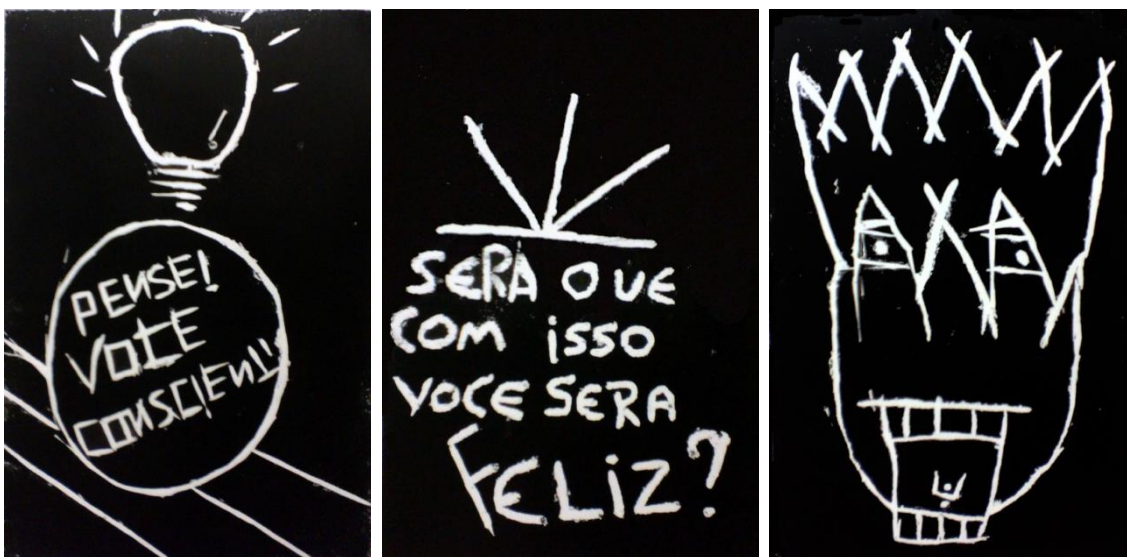
Londrina, cidade localizada ao norte do estado do Paraná, com apenas 76 anos de existência, exerce significativa influência sobre todo o Estado e Região Sul do País. É a segunda cidade mais populosa do Paraná e a quarta da região sul com uma população estimada em 507.713 habitantes (IBGE/2010), foi loteada a partir de 1934 por ingleses, mas conta atualmente com uma população bastante miscigenada, fruto da imigração de asiáticos, de europeus e, sobretudo, da migração interna, originária das diferentes regiões do país, notadamente, do nordeste e do interior paulista. Como ocorre em outras localidades do Brasil, nem todos aqueles que contribuíram para a formação e desenvolvimento das cidades são reconhecidos. No caso dos negros e dos indígenas, apesar da presença marcante destes grupos populacionais em Londrina, a história da cidade nem sempre faz menção ao contributo destes

para a formação e consolidação de uma das mais importantes cidades do país. O exercício da cidadania está em valorizar as diferentes contribuições para a formação da cidade e para a formação da identidade do povo londrinense. O trabalho apresentado visa mostrar, em especial, a contribuição da população negra para a formação, consolidação e desenvolvimento da cidade.

**Palavras-Chave:** Londrina. Cidade. Negros.

### **AUTORES DOS DESENHOS**

André Bernini Martins; Bruno Nogueira de Brito; Giovanni Ferraz dos Santos  
Guilherme Alves Batista de Oliveira; Iago Henrique Manoel; Jessica da Silva  
Oliveira; João Pedro da Luz Mello; Lucas Borini; Lucas Borges de Andrade  
Luis Fernando Bortoli; Marcus Antônio Nascimento Souza; Mariane Rosario da  
Silva; Matheus de Oliveira Ferreira; Maycon Rhuan de Oliveira Gomes  
Paloma Silva Novaes; Sidinei Aparecido Gomes; Tielly Abigail Campos Duarte.



**AGRADECIMENTOS ESPECIAIS A TODOS OS ALUNOS E ALUNAS DA ESCOLA**

**COLABORADORES: NOSSO MUITO OBRIGADO!**